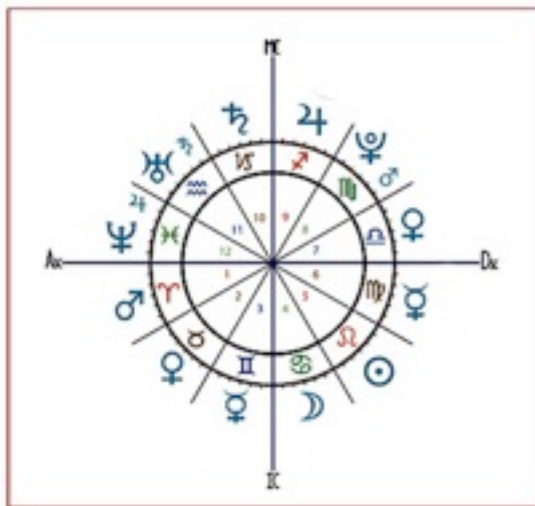


A função esotérica do signos astrológicos e dos seus regentes na sua relação com a Terra



**Texto canalizado em 2017
por Esmeralda Rios e Vitorino de Sousa**

1) Signo Carneiro e seu regente Marte

ANURA (a Grande Consciência da Terra) só pode ser entendida como um todo: uma consciência multidimensional com ligações profundas às consciências que estiveram na origem do modelo que se desenvolveu em todos os planos dimensionais da Terra. Abaixo da 5D, porém, a vida exprime-se através da dualidade dos opostos: sombra/luz, dia/noite, positivo/negativo, homem/mulher etc., Assim, o desafio era, e continua a ser, transformar a dualidade em equilíbrio anulando a oposição. No dia em que a Sombra estiver em equilíbrio com a Luz, surgirá a desidentificação e o desapego — os ingredientes da elevação vibracional, imprescindíveis à chamada iluminação.

Para o ser humano, conhecer a Sombra passa por se conhecer e amar-se realmente, pois só Amor Integral permite lidar saudavelmente com as zonas sombrias do ser.

O modelo criado para a Terra sempre esteve ligado a padrões externos, representativos das forças atuantes nos vários níveis do planeta. No caso de Marte, regente de Carneiro, ele representa o protótipo do guerreiro, da força, do Masculino, da onnipresença do conflito e da divisão gerada pela oposição. Por isso, está associado ao passado longínquo da Terra, onde a Guerra das Estrelas moldou a evolução da raça humana. Dizer que a humanidade sofre a influência deste arquétipo é dizer que todos vocês guardam memórias celulares do tempo em que a energia marciana gerou inúmeros conflitos e medos. Mas a profunda mudança em curso, altera a própria organização da matéria, assim como o plano mental e emocional da humanidade. Ou seja, trata-se de mudar da Dualidade para a Complementaridade. Se a criação de uma força opositora da Luz criou a Dualidade; a transfiguração da Dualidade criará a Complementaridade.

Este modelo já foi posto em prática nas dimensões mais elevadas, com a transformação da Sombra numa força cooperante; resta criar as condições para este "cenário" descer para a dimensão física, terrestre. Nas dimensões onde esse novo paradigma da Complementaridade já está em funcionamento (acima da 5D), os Senhores da Guerra de Marte passaram a gerir a força que promove a evolução pacífica, levada a cabo por aqueles que não desistem da força necessária para abrir novos caminhos, aproveitando o que o velho modelo tinha de bom. Assim, acima da 5D, o chamado planeta vermelho representa já a Complementaridade, onde não cabe a energia conflituosa, guerreira e atacante que dominou a Terra. Digo dominou porque já não domina. Na Terra, o "motor" que gerava o atrito marciano já deixou de funcionar. Os inúmeros conflitos que assolam o planeta são fruto apenas do eco desse "motor". O eco, porém, é som e o som tem poderes criadores. O "motor" já foi desligado, mas ainda está "quente", depois de tantos anos a trabalhar intensivamente. Por isso, parece que nada se alterou. Mas, à medida que estas informações forem sendo difundidas, as células começarão a sintonizar com o novo padrão da Complementaridade, que guarda a capacidade de alterar a frequência celular.

Qual o resultado imediato da derrocada do velho modelo de vida? Mutações, agitação, fraturas políticas, revoltas sociais, remoção de memórias traumáticas, consciências limpas, etc. É só uma questão de tempo até vocês se aperceberem das mudanças, deixarem de ter medo e, de uma vez por todas, acabarem com o impulso de atacar.

2) Signo Touro e seu regente Vénus

O segundo arquétipo astrológico – Touro – tem múltiplas valências na simbologia esotérica. Associado ao elemento Terra, simboliza a criação e a concretização do plano material. À força, ao vigor e à capacidade de agir numa urgência (Carneiro), contrapõem-se a lentidão e a persistência. Touro está relacionado com o planeta Vénus, símbolo do Amor Integral, da Beleza, do Feminino e da Deusa, porque, no passado, numa civilização suprafísica, este arquétipo detinha o conhecimento e o poder de criação com base nesses atributos. Quando o Projeto Terra foi adulterado pela ação das forças da Sombra (que tinham sido concentradas na Terra a fim de aqui serem resgatadas), o Amor e o Feminino praticamente desapareceram. Vénus, assumindo-se então como guardião do que de bom se tinha perdido, enviou um grupo de seres (Kumaras) para ajudar a resgatar a Terra. A sua função era impregnar o plano etéreo com as referidas características venusianas, de forma a introduzi-las no ADN físico do planeta e sustentar a consciência de ANURA na sua missão.

Outro aspeto da missão dos Kumaras era reintroduzir geneticamente a vibração do Amor, através do cruzamento com os seus congêneres da Terra¹. Sem isso, a corrupção seria total. Esta ação permitiu, além do mais, que os Reinos Coadjuvantes (Fadas, Elfos, Gnomos, etc.) pudessem ajudar ANURA na elevação da Sombra, já que os humanos não podiam fazê-lo, depois da corrupção genética que sofreram. Esta questão remete-nos, no tempo presente, para o nascimento de certas crianças cuja função, à semelhança dos Kumaras venusianos, é introduzir nos genes humanos (através da reprodução), os códigos da Complementaridade. Se essas instruções não fizerem parte do código genético, não podem expressadas; não passam de teorias. Todavia, tal expressão continua a depender, evidentemente, do livre arbítrio individual.

Alguns seres deste grupo, que nunca encarnavam, cumpriam uma missão de orientação e ajuda. Com o tempo, porém, a Sombra cortou-lhes a ligação com a energia venusiana que os sustentava. Ao perderem a sua pureza original, ficaram presos entre a 4D e a 5D. Porque dependiam da energia feminina e do Amor, procuraram sustentação nas mulheres de maior elevação vibracional (sacerdotisas), o que só aumentou a sua dependência e sensação de exílio. Muitos deles estão agora em processo de purificação, recuperando a sua ligação a Vénus. Os seres femininos do grupo Kumara, passaram a representar certos sectores dos Reinos Coadjuvantes, como as Fadas do Amor, uma vez que ANURA, a Grande Consciência da Terra, precisava que as relações afetivas fossem tocadas pela Deusa, para que os seres humanos pudessem integrá-la. Ainda hoje, tudo é feito por fases. Primeiro, vem a experiência do amor físico e as emoções; depois, os sentimentos através do arrebatamento; a seguir, a percepção da Energia Maior que sustenta tudo o resto e traz a serenidade, já sem ilusões nem ingenuidades; finalmente, surge a ligação à Consciência Maior, onde o indivíduo perde a consciência de si enquanto ser único.

No processo atual da Terra, Vénus continua a elevar a humanidade para um novo patamar vibracional, implementando a vibração do Amor Integral no ADN humano.

Resumindo, a função de Touro, através da vibração venusiana, é ampliar a vibração do Amor Integral, promover o regresso da Deusa e do Feminino, e facilitar a queda das instituições marcadamente masculinas de baixa consciência, mesmo que sejam governadas por mulheres.

¹ Na Mitologia, este cruzamento ficou registado da seguinte forma: Zeus apaixonou-se pela princesa Europa, da Fenícia. Para se

3) Signo Gémeos e seu regente Mercúrio

Mercúrio (Hermes, na mitologia grega), o Mensageiro, vai a qualquer ponto da Criação (inclusive ao Inferno/Hades), porque a sua função é transportar a Palavra entre os mundos. Por comunicar com todas as realidades, pode ser reconhecido, inclusive, pelas almas que vivem no submundo. E mesmo os seres humanos que vivem imersos na dor e no sofrimento, conseguem reconhecer esta energia incorruptível; se pudesse ser maculada, não poderia ser a responsável pela comunicação.

Mercúrio representa a capacidade de trazer a clareza das ideias e a capacidade de comunicar, para além de qualquer crença ou emoção. É a energia que ajuda a humanidade a elevar-se, proporcionando-lhe lucidez no meio do nevoeiro.

Mercúrio tem a capacidade de convencer os seres humanos a, contornando o medo, verem e sentirem para além do que acreditam ser verdade. Dele irradia a informação necessária à mudança das crenças e ao fim da Dualidade: o equilíbrio entre o "preto" e o "branco". Essa é a definição do signo Gémeos: dois expressando-se através de um. Nem sempre foi assim, mas, presentemente esta é uma das suas funções em relação à humanidade.

Os seres humanos são deuses que quiseram experimentar outra condição. Mas tiveram o cuidado de garantir as ajudas necessárias para que, um dia, pudessem deixar de ser aquilo em que se tornaram. Mercúrio é uma dessas ajudas. A sua emissão vibracional e a dos que o habitam suprafisicamente, influencia muito os planos mental, emocional e genético da humanidade.

Os seres de Mercúrio são de três géneros:

- Os que trabalham com as almas "perdidas".
 - Os que lidam com a mente humana, induzindo novas ideias e progressos (via canalização), principalmente ao nível da ciência, mas não só.
 - Os que operam no genoma humano, para que o Cântico da Vida o harmonize.
-

4) Signo Caranguejo e seu regente Lua

Este padrão astrológico, relacionado com a deusa Hera, pode ser representado pela serpente Uruboros que simboliza o ciclo dourado da sabedoria do Feminino. Se observamos a correspondência dos planetas na mitologia grega, temos Zeus/Júpiter como representante do Sol e Hera como representante da Lua. Enquanto deusa, Hera gere os ciclos lunares que controlam as marés e influenciam as colheitas; o oculto, os mortos e os ciclos menstruais.

O culto de Hera é anterior ao de Zeus/Júpiter, mas tornou-se um empecilho na passagem do matriarcado para o patriarcado, de forma que Hera foi transformada na consorte de Zeus. Este casamento, porém, representa a derrota do matriarcado. A tensão conjugal relatada no mito expressa as batalhas entre estas duas correntes. Por medo, Zeus nega a Hera a realização sexual e emocional (fonte de poder do Feminino) e o nascimento de um herdeiro, receando perder o seu domínio, tal como já fizera seu pai Cronos/Saturno. Os inúmeros abusos de Zeus sobre Hera representam o abuso do Masculino sobre o Feminino, assim como a virulência e severidade das respostas de Hera representam o desespero das seguidoras do culto da Deusa, que lutaram até à morte para preservar os direitos sagrados das mulheres. Assim, como consequência da instauração da nova ordem patriarcal, as mulheres foram proibidas de acederem aos estudos, cultos e calendários lunares, sendo punidas se transgredissem estas regras.

No mito, Hera premeia o caranguejo por, a seu pedido, ter defendido a hidra e atacado Hércules. Foi, porém, esmagado num dos dozes trabalhos deste herói mitológico, o que representa a vitória do Masculino sobre o Feminino. No entanto, Hera eleva o caranguejo à condição de constelação.

Que padrão estelar está na base deste arquétipo? Todas as histórias mitológicas da antiguidade profetizam o fim do mundo quando todos os planetas estivessem alinhados uns com os outros na constelação do Caranguejo. Assim, o caranguejo, enquanto signo e constelação, está associado quer à Deusa e à sua vontade, quer ao mito da criação e destruição da Terra.

A Lua representa a "face" de ANURA responsável pela dualidade e pela ilusão, mas também pelo que já existe no vosso ADN mas precisa de ser ativado. A Lua tem representado esse lado dual e desconhecido, o "outro lado do espelho", o medo, o oculto, a profecia, a manipulação e a perpetuação da dualidade/divisão. Este foi o papel da Lua até à década de 80 do século XX. A partir daí, a Lua começou a mudar, lentamente, a sua linguagem. Daí os grandes desvarios que se têm verificado - e que vão continuar nas próximas décadas - ao nível das emoções humanas.

Por conseguinte, a vibração da Lua já deixou de ser de pura ilusão, de manutenção da realidade da 4D e suas projeções astrais; passou a ser uma energia de desestruturação e transformação, que veicula a verdade e o equilíbrio emocional. É uma linguagem particular a que a humanidade não está habituada, mas, por estar inscrita no seu ADN, começa a vibrar dentro de cada corpo. A Lua está a promover uma libertação massiva das memórias coletivas, e o Sol é o seu agente equilibrador. Quando a pessoa A se sente mal junto da pessoa B, é porque, através da comunicação celular, entra em sintonia com o que B ainda não libertou ou está a libertar.

Por isso, não critiquem nem julguem! Quando tiverem todo o conhecimento, verão que muita da falta de ética e dos desvarios se explicam pela existência deste processo, que ativa partes do ADN nunca experimentados e desativa outros.

5) Signo Leão e seu regente Sol

A simbologia deste arquétipo astrológico, do elemento Fogo, remete para a capacidade de exercer o poder saudavelmente, a afirmação, a virilidade, a força e o brilho que vem de dentro para fora (carisma) e não de fora para dentro (cinismo). Esta força/poder não depende do reconhecimento de nada nem de ninguém, pois provém do sol interior. Não desaparecia se a pessoa estivesse numa ilha deserta. É essa turbina interna que produz a autotransformação e a assimilação do que é essencial. Os referidos conceitos associados a Leão, refletem o que o Sol simboliza para a Terra. E, por coincidência, ou não, Leão tem o Sol como seu regente, pois do Sol depende toda a vida na Terra e a estabilidade dos restantes planetas do sistema. O Sol, tal como todos os astros do universo, é habitado. Não adianta referir que se trata de seres extrafísicos; o que interessa é perceber de que forma a civilização solar se relaciona com a humanidade.

No passado, os seres solares tiveram como função ajudar na evolução dos seres humanos através da dissolução das suas memórias estelares traumáticas, inscritas no ADN, que provocavam profundas divisões através dos opostos básicos: o medo/amor. Isto foi no passado remoto; presentemente, qual a função do Sol para a Terra? E para os outros planetas? Será que a informação contida nos raios solares serve também a Saturno ou até ao longínquo Neptuno?

Neste momento, o Sol promove mudanças coletivas a partir do ADN humano, através da alteração dos códigos. Novos potenciais de desenvolvimento fazem com que se manifeste aquilo que, até agora, não podia ser manifestado. É por isto que tanta gente está a passar por dificuldades físicas, emocionais e mentais. Quer isto dizer que o Sol se transformou em função da Terra? Não, o Sol está a cumprir uma programação que a dita civilização solar foi atualizando ao longo do tempo, de acordo com o ritmo evolutivo da humanidade. E, ao cumprir essa programação, considera, também, os outros planetas do sistema solar. Não há nada desligado na vida, tanto ao nível do microcosmo como do macrocosmo. Tudo funciona em rede e em sintonia.

Embora os humanos não tenham consciência da nova informação que chega às suas células, elas estão a ser reprogramadas com um conjunto de códigos que despertarão um novo tipo de ser humano. Estará isso a ocorrer em todas as pessoas? Sim, em todas! Haverá quem diga que algumas não vão conseguir fazer a mudança. Mas eu digo-vos que a mudança é coletiva. Nos próximos anos, a nova informação vai provocar mudanças tão drásticas e profundas que, socialmente, humanidade será obrigada a reorganizar-se de outra maneira. O importante não é aquela situação que vos aflige; importante é o que está a ocorrer, coletivamente, ao nível do ADN.

Sabiam que as células comunicam umas com as outras? Não me refiro às células do vosso corpo; refiro-me às células dos vossos corpos em interação uns com os outros. A ativação de um código no corpo A estimula a ativação do mesmo código no corpo B. Ficção? Efabulação? Talvez... Todavia, quando duas pessoas se juntam, desencadeiam a ativação de informação uma na outra.

Qual o interesse prático de tudo isto? Quando se deitarem ao Sol, lembrem-se do seu papel e "abram" literalmente as vossas células à sua energia, de forma a que o processo ocorra de uma forma rápida e equilibrada. Isto torna-se ainda mais interessante se pensarem que o Sol traz a energia de cura para muitos dos vossos problemas de saúde, provocados por transformações no ADN e pela purificação do corpo emocional.

O Sol brinca com a água do vosso corpo, dando-lhe uma nova programação!

6) Signo Virgem e seu regente Mercúrio

O mito de Virgem, signo do elemento Terra, representa a energia incorruptível da Deusa. Não a Virgem assexuada, mas a Deusa que traz a materialização para a Terra, com integridade e respeito, seja em que área for. Num nível oculto, mais profundo, Virgem representa a alma primordial da Terra, cujos mistérios abrem a porta a novas formas de criar.

Quando a Deusa se revela à humanidade, expressa o que há de mais elevado.

Virgem é um arquétipo regido pelo planeta Mercúrio (o Hermes grego), tal como Gémeos. Portanto, temos aqui uma vibração planetária que, arquetipicamente, tem funções distintas em signos diferentes. Seja como for, sustenta a concretização do que de mais elevado pode ser destinado ao planeta Terra. Estou a falar, é claro, de Energia Matriz e da sua expressão na Terra, onde o corpo humano se vai adaptando às mudanças energéticas através dos códigos emitidos pelo Sol.

Para estas alterações na forma de pensar e de agir no novo paradigma matricial, concorrem as operações de um grande conjunto de seres Mercurianos, cuja função é trabalhar o nível mental do inconsciente colectivo de forma a que os "pacotes de pensamento", que contêm a nova informação, sejam integrados no plano mental consciente da humanidade.

Isto, porém, implica certas alterações nos códigos que influenciam o mundo físico, as quais interferem com a ancestralidade (os fios condutores da história do passado), a fim de a reescrever.

Tudo isto altera o ADN vibracional, para que as mudanças se expressem ao nível físico.

Conclusão: muitos Mercurianos estão a trabalhar para que as novas linhas de evolução se desenvolvam e consolidem no planeta e na humanidade. Tudo funciona em teia, convergindo para o mesmo objectivo.

Até há bem pouco tempo, a função dos Mercurianos era garantir a concretização do que, desde a Atlântida, estava projetado para a Terra. Todavia, essa fase terminou quando, nos anos oitenta do século XX, a humanidade deu uma resposta surpreendente — a chamada Convergência Harmónica.

Resultado: a maioria dos potenciais anteriores deixou de fazer sentido.

7) Signo Balança e seu regente Vénus

Balança é um arquétipo astrológico, do elemento Ar, regido pela vibração de Vénus e está relacionado com a justiça e o equilíbrio. Esta relação decorre de Vénus - depositária do Amor Integral - ser a morada da energia da Deusa. E é a Deusa quem emana para a humanidade o Código do Amor Integral que permite criar em equilíbrio.

Os doze itens do Código do Amor Integral são os seguintes:

Compaixão — Doçura — Beleza — Equilíbrio — Fertilidade/Abundância — Firmeza
Força criadora — Justiça — Liberdade — Poder — Sabedoria — Verdade.

A Terra, onde a Sabedoria e a Verdade estão misturadas com a mentira e a ilusão, não expressa esta realidade porque uma parte da estrutura do ADN humano cria realidades opostas. E porquê? Porque foi decidido fazer, na Terra, a experiência da oposição Luz/Sombra. Ou seja, experimentar e explorar a Dualidade, o que implicou transformar a Complementaridade em oposição.

Quem é que permitiu essa experiência? Quem é que nela quis participar? Resposta: o nível superior dos seres humanos!

E quem é que está a concluir essa experiência? Resposta: os seres humanos, com o apoio dos seus níveis superiores!

Vénus assumiu a energia do Amor Integral em tudo o que está relacionado com a doçura, o encantamento, o equilíbrio e a justiça. Embora até recentemente a justiça tenha vindo a ser experimentada em termos cármicos (reequilíbrio do que foi desequilibrado), agora passou a promover a aceleração das tomadas de consciência, reequilibrando as situações mais rapidamente, já que as células passaram a sentir a necessidade de justiça e equilíbrio, de uma forma muito premente, urgente e rápida. É isso que proporciona o chamado "retorno rápido": quem faz um disparate não tem de esperar como espertava para tomar consciência do que fez!

Quando estudámos o outro signo regido por Vénus (Touro), referimos os responsáveis pelo Amor Integral e pela Matriz do Feminino; agora, em Balança, falamos dos responsáveis pela reposição rápida do equilíbrio, os quais se servem do Amor Integral para trabalhar o ADN da Terra.

Não estou a falar de ações humanas, do que é correto ou incorreto, tampouco de juízos de valor; estou a falar de uma mudança estrutural de consciência, onde a Dualidade (oposição) será substituída pela Complementaridade.

É a mudança do ADN na Árvore da Vida!

8) Signo Escorpião e seu regente Plutão

Quatro elementos são essenciais na abordagem a este arquétipo, do elemento Água: a Lua, as almas, a justiça e a alquimia.

O arquétipo astrológico de Escorpião está intimamente relacionado com as estruturas profundas da alma e da psique humana e, também, com a vibração de todos os planetas do sistema solar. Plutão (o grego Hades), atual regente de Escorpião, ganhou má fama por ser duro e implacável, Sim, mas é justo! No mito, qualquer sentença por si ditada não podia ser revogada nem pelo seu irmão Júpiter (Zeus), o Senhor do Olimpo.

No passado, a vibração de Plutão desempenhou uma função de regulação cármica em relação à Terra e à humanidade, fazendo cumprir a Lei do Equilíbrio. Contudo, como é sabido, os termos desta lei foram alterados: a regulação cármica foi substituída pela Lei do Amor Integral. Quer isto dizer que as estruturas vibracionais das almas estão a ser trabalhadas pela energia plutónica. Resultado: um profundo processo alquímico, durante o qual essas estruturas ganham nova forma, passando a beneficiar de outro tipo de sustentação.

Depois da intervenção plutónica, a estrutura da alma humana (plena de medo, imersa no "deve e haver" cármico e tomada pelo impulso da), acaba por ficar irreconhecível. O Amor Integral, agindo de forma plutónica — justa, mas firme e implacável — rasga os véus para que a verdade se manifeste.

Convém reconhecer Plutão não é uma força sombria, pois identifica-se com todas as expressões do Amor Integral estudadas em Balança (Compaixão; Doçura; Beleza; Equilíbrio; Fertilidade/Abundância; Firmeza; Força criadora; Justiça; Liberdade; Poder; Sabedoria; Verdade), apenas dependendo da forma como se aborda este arquétipo.

Plutão está intimamente relacionado com os registos guardados pela Lua e, portanto, com as ilusões que dominam a psique humana. Portanto, desconstrói o controlo lunar através da elevação. Ou seja, a pessoa liberta-se ao passar por um processo de transformação, promovida pelo contacto com o que guarda de mais negativo — a sua Sombra Interior.

Os registos emocionais humanos ao cuidado da Lua, e as suas próprias impressões, interferem não só com o código genético, mas também com os chamados "grupos cármicos" e as "famílias de almas". Plutão, ao desfazer as tramas das ilusões, confere verdade e justiça ao processo. Ao retirar a manipulação emocional, faz com que a verdade prevaleça. Esta forma de operação tem cada vez mais impacto na dimensão física, uma vez que deixou de haver a sustentação que era proporcionada pela 4D e pela 5D. Naturalmente, a realidade pode sofrer alterações de uma maneira imprevisível, incontrolável e, por vezes, até violenta, traumática e devastadora, que pode levar algumas pessoas a perguntar "porque é que Deus permite uma coisa destas?" No entanto, este processo alquímico global estimula a reestruturação socioeconómica e fomenta a alteração das mentalidades civilizacionais que dominam e prevalecem no planeta.

Quando Plutão aparece, a corrupção é denunciada e acaba-se o tempo de deturpar a espiritualidade!

9) Signo Sagitário e seu regente Júpiter

Sagitário representa a cura do corpo emocional e o "veículo" para alcançar a transcendência (Céu, Nirvana, etc.). Ao longo da história da humanidade sempre houve necessidade de Colaboradores com a missão de elevar a vibração do plano etéreo do planeta. Foi da constelação de Sagitário que veio essa ajuda. Recentemente, porém, a missão passou a ser uma interação preciosa com a água do planeta, a fim de permitir que o Cântico da Vida se expresse claramente e proporcione as soluções para os problemas com que este planeta e a sua humanidade se defrontam.

Na verdade, é através do Cântico da Vida que a teia vibracional da Terra se reorganiza, através de alterações essenciais no código genético. Portanto, a função do arquétipo sagitariano é codificar a água do planeta com o conhecimento e a sabedoria que permite a revelação das soluções para os novos tempos. Esta ação toca a consciência de qualquer indivíduo que viva entre a 3D e a 4D, levando-o a ambicionar o que não conhece e a desejar a mudança.

Se é certo que a Lua influencia as massas líquidas do planeta, de Sagitário chega-vos a vibração necessária para que as alterações globais sejam menos violentas e para que cedam no vosso orgulho e se deixem conduzir. Qualquer indivíduo, em face de um problema aparentemente sem solução, pode recorrer a esta energia através de uma simples cocriação². A solução, porém, nunca será apresentada de uma forma exclusivamente pessoal, mas do ponto de vista do Todo.

A figura do centauro representa o cruzamento entre as espécies humanas da Terra e as espécies humanóides, descendentes dos extraterrestres que aqui habitavam, principalmente na época da Atlântida. Os terrestres, embora não fossem animais, tinham características de grande animalidade, devido às traumatizantes experiências genéticas a que foram submetidos. Daqui surge outra função de Sagitário: reciclar a memória destas experiências traumáticas e apagar os registros que elas deixaram no planeta, para que todos os seres humanos atuais se sintam em pé de igualdade entre si, esquecendo que, um dia, uns chegaram à Terra vindos do espaço, pertencentes a raças com um determinado tipo de morfologia corporal, e outros viviam aqui com corpos relativamente diferentes.

A humanidade deriva de uma complexa amálgama de códigos genéticos de vários povos do exterior. Agora, porém, já não faz sentido falar dessas origens. O espírito de união, fruto da elevação da consciência e de uma civilização caracterizada pela Complementaridade, é uma das preciosidades que Sagitário fomenta no planeta.

A luz emanada pelas estrelas desta constelação, que se encontra no centro da galáxia, a 26.100 anos-luz da Terra, é a energia mais importante de todas as que chegam à Terra.

² Ver o livro *A ARTE (DA CO)CRIAÇÃO* no botão "Prosa" de www.baudasletras.com

10) Signo Capricórnio e seu regente Saturno

A energia de Capricórnio/Saturno, do elemento Terra, rege o mistério e a arte da concretização. Nos novos tempos representa os meios necessários à transformação da Dualidade/Oposição em Complementaridade, tendo em conta o Tempo e a História. Ou seja, a mudança não pode ser feita sem considerar o passado humano e não humano.

Neste momento defrontam-se duas grande correntes opostas. Uma delas é a força do passado, a qual é apoiada por velhas alianças e registos, contratos e decretos, que visavam a construção de uma determinada realidade. O controlo sempre se baseou no passado porque, na Dualidade (luta entre Luz/Sombra), o ADN humano e o da Terra (ambos interligados) possuíam os códigos necessários à iluminação, libertação, ascensão, ou como lhe quiserem chamar. Mas também guardava um conhecimento que poderia destruir a Terra. Assim, a gerência deste sistema foi entregue a Quem possuía as coordenadas para promover a elevação, sem os riscos de destruição e perda. Como tal, foi construído o mistério das escolas iniciáticas e outras realidades. Tudo isto assentava na divisão extrema Luz/Sombra, dualidade e divisão, confronto e conquista. Mas a Sombra já não é o que foi; a humanidade escolheu de outro modo e as coisas mudaram. Contudo, vai levar bastante tempo até as pessoas comuns se aperceberem do que se passou nas dimensões superiores. Presentemente, a energia de Saturno representa o fim da velha herança e o novo mistério da evolução pela autonomia e liberdade.

Depois de as velhas raízes destruidoras do ADN humano terem sido absorvidas pela Sombra, o que ficou? Ficou o temor da repetição do passado e a necessidade absoluta do controlo por via do medo. Os vários poderes alinhados com esse passado e conscientes da sua missão, ainda não se aperceberam de que ela está em processo de reestruturação.

Quanto ao Feminino, Saturno é a porta da elevação, a força que cria em conformidade com a Fonte, a garantia da transcendência na Terra e da purificação do ADN. De que maneira?:

No mito, a morte de Saturno/Cronos gera Vénus/Afrodite, que nasce da espuma das águas. Essa é a resposta que tantos procuram e não encontram. No passado saturnino (que referimos acima), o Feminino era fortemente controlado, o que se refletia na forma como o amor e o sexo eram vividos. Agora, que essa energia castradora e limitadora de Saturno foi desativada, nasce o que é necessário para que Vénus (energia do planeta e do Feminino) se eleve das águas (do foro emocional) e crie uma nova realidade. Mas é fundamental que o passado não interfira no presente. Quando a energia de Vénus tocar o ADN humano, tudo mudará mais depressa.

A Mulher possui a capacidade ímpar de se ligar à força motriz da Terra — *kundalini* — e possibilitar a concretização de qualquer projeto ou mudança. Se integrar a energia de Vénus, com o respectivo equilíbrio emocional e a capacidade de alterar o ADN, consegue criar uma nova realidade planetária e possibilitar ao Homem o acesso ao verdadeiro poder do seu arquétipo.

O segredo da Mulher é a sua capacidade de criação em parceria com a Natureza e com os Planos Superiores. A Mulher é o elemento de ligação primordial entre Céu e Terra, embora seja o Homem que está a assumir esse poder, depois de o ter usurpado. Quando se deu o controlo pela Sombra, o poder do Masculino precisou de controlar e de submeter o poder do Feminino, através do abuso de poder. É isto que está em processo de modificação profunda.

11) Signo Aquário e seu regente Urano

O planeta Urano – regente de Aquário, do elemento Ar - representa a novidade e a mudança, a certeza de que nada fica parado no passado. Novos rumos para a evolução com base em mudanças genéticas e na remoção do que as dificulta. É bem verdade que essa realidade sempre esteve presente na relação, simbólica e energética, que Urano tem mantido com a Terra e a humanidade. É, portanto, uma influência de renovação e descondicionamento. No momento atual da evolução da Terra, em que se verificam alterações nos perfis vibracionais, Urano assume uma posição cimeira na mudança do paradigma evolutivo. Ele é o libertador do que impede um salto qualitativo, facilitando o acesso ao arquétipo que guarda o "molde" dourado da raça humana e da teia vibracional da Terra. Porque não pode haver mudança sem alterar essa teia vibracional, importa ressaltar alguns pontos:

- Uma vez que a teia vibracional da Terra está harmonizada com a consciência humana, existem "bolsas" de grande elevação e "bolsas" de grande densidade, que geram realidades aparentemente antagônicas que geram sofrimento. Com a elevação da consciência, a teia vibracional da Terra passará a expressar outra realidade, aumentando as "bolsas" de grande elevação e diminuindo as de grande densidade.
- A consciência humana é vista como algo desligado do corpo físico, mas ela é uma manifestação do que existe no ADN, físico e extrafísico. Tudo o que qualquer pessoa expressa está inscrito no seu ADN. O livre-arbítrio individual consiste apenas em decidir se "expressa isto" ou "expressa aquilo". A consequência é o reforço ou a remoção do que, no seu ADN, corresponde a essa expressão. Isto tem consequências na teia vibracional da Terra, pois leva-a a adaptar-se ao resultado das decisões humanas.
- No código genético humano existem elementos que, funcionando como bloqueios de evolução, dão origem a crenças, modos de estar e comportamentos considerados inatos. Perante a evolução ascensional, estes bloqueios vão-se desfazendo progressivamente, gerando quadros de mudança/adaptação.

Cada modelo astrológico está ligado a uma dimensão extrafísica, vibracional, que influencia a Terra como um todo, com vista a um objectivo maior, previsto há muito tempo. No caso de Urano, a sua função é promover a dissolução dos elementos que bloqueiam a evolução. Com isto, fomenta uma nova estrutura com base na inovação e no passado saudável que a humanidade entretanto esqueceu, mas que se encontra intacto no arquétipo que deu origem à raça humana.

Urano é o grande inovador que traz a mudança há muito inscrita nas células humanas. Desfazendo os entraves genéticos, retirando véus e desfazendo ilusões, lembra à humanidade qual é a sua origem. Esta ação essencial de Urano não ocorre ao nível individual, mas dos grupos, os quais vão gerar impacto noutros grupos, o que acabará por afetar a própria teia vibracional da Terra. A humanidade muda a partir do seu ADN. É por isso que Urano é o "Senhor da Intuição", que se define pelo contacto profundo com o ser (corpo físico e suprafísico) de forma que o indivíduo possa perceber o que tem de fazer, quais as escolhas certas, o caminho a seguir, etc.

12) Signo Peixes e seu regente Neptuno

A palavra-chave para o paradigma de Peixes/Neptuno, do elemento Água é: emoções!

Neptuno, juntamente com a Lua, gere o plano emocional da psique humana. Guarda os padrões repetitivos instalados e os que podem vir a instalar-se; a Lua guarda a memória do passado, a dor e a mágoa, a saudade e a projeção para o futuro (adivinhação). Neptuno, por guarda a profundidade do mistério, tem a responsabilidade de resgatar a originalidade da Energia Primordial, que acaba com os padrões desvirtuados.

A Sombra sempre irradiou a partir do mesmo centro que irradiava a Luz, apenas por canais diferentes e agentes virais distintos: a Luz usava agentes neptunianos luminosos, a Sombra, agentes neptunianos sombrios. Se os primeiros removiam condicionamentos e iluminavam a psique humana, de forma a que ela visse outras fronteiras e mundos inimagináveis, os agentes neptunianos sombrios soterravam a psique com o medo, as fobias, as ilusões, a culpa e a sensação de impotência. Todos os planeta têm duas faces, e Neptuno, a par com a Lua, é fundamental para compreender o mecanismo da Dualidade e da passagem para a Complementaridade em que o ser humano e a Terra vão passar a viver. Em termos práticos isto implica o seguinte:

- Mais doenças e vírus, até a estrutura biológica adquirir as defesas de que precisa, depurando o que não necessita.
- Mudança energética dos locais, uns para melhor, outros para pior, porque a negatividade da Terra, gerada pela livre iniciativa dos humanos, está a ser removida.
- Mudanças na rede electromagnética da Terra que, gerando alterações ao nível da matéria, provocam mudanças do ADN dos seres vivos.
- Grandes alterações climáticas que promoverão a mudança na forma de estar, sentir e pensar dos seres humanos e das raças extrafísicas que não aderiram ao processo.

Presentemente, a função dos antigos agentes Sombra é ajudar a resgatar a psique humana, alterando a sua forma de operação mental e emocional. Neptuno participa nesta operação emanando a energia necessária para agilizar os processos do inconsciente humano individual e colectivo.

As emanções neptunianas - que se propagam pelo planeta através dos mares - começaram há muito tempo. Mas convém referir que o tempo linear experimentado na Terra é o oposto do tempo relacionado com este planeta profundo, inconsciente e visionário. O Mar é um território neptuniano (e lunar) porque que a sua estrutura permite que essas emanções não se percam.
